



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS ACOMETIDOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO DA LITERATURA

Francisco Hans Rhamsés de Oliveira<sup>1</sup>

Luana Pinheiro da Silva<sup>2</sup>

Laís Pinheiro da Silva<sup>3</sup>

Raiany Stephanie Pinho Menezes<sup>4</sup>

Maria Célia de Freitas<sup>5</sup>

### EIXO 6: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

#### INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) se constitui como um dos grandes problemas de saúde que atingem uma parcela considerável da população. De acordo com Lima et al. (2016, p. 786), “Em escala mundial, o AVE é a segunda principal causa de morte, ocorrendo predominantemente em adultos de meia-idade e idosos.”

O AVE é caracterizado como um estado crítico, a qual ocorre obstrução ou rompimento de vasos que levam sangue ao cérebro, promovendo a paralisia da área cerebral que fica sem circulação sanguínea, causando sequelas na área motora e sensitiva do corpo. De acordo com Moreira et al. (2016, p. 2), “tais sequelas implicam em algum grau de dependência, sobretudo no primeiro ano após sua ocorrência.”

De acordo com Brasil (2018), no ano de 2016 o problema acometeu 188.223 internações para o tratamento de AVE isquêmico e hemorrágico no Sistema Único de Saúde (SUS). Sobre as mortes, a pasta registrou em 2016, no Sistema de Informação sobre Mortalidade, 40.019 óbitos por AVE. Para Damata et al. (2016, p. 108), “cabe ressaltar que estes dados, estatisticamente, não representam a realidade nacional, pois muitos casos acabam não sendo diagnosticados, tampouco cadastrados”. Nesse sentido, a partir desses dados que foram obtidos através da literatura, delimitou-se o seguinte problema de pesquisa: Quais os cuidados de enfermagem aos idosos acometidos por Acidente Vascular Encefálico?

Os enfermeiros buscam o controle dessa doença por meio da assistência a esses idosos, realizando orientações sobre os cuidados durante o processo de

1. Acadêmico de Enfermagem – Universidade Estadual do Ceará  
2. Acadêmica de Enfermagem – Universidade Estadual do Ceará  
3. Acadêmica de Enfermagem – Universidade Estadual do Ceará  
4. Acadêmica de Enfermagem – Universidade Estadual do Ceará  
rhamsesoliveira@gmail.com

reabilitação após AVE. Nesse contexto, os enfermeiros visam um trabalho que foque em todos os sentidos como o físico, mental, espiritual e social; o que remeterá o paciente a ter uma melhor qualidade de vida que estará diretamente ligada à recuperação da dignidade e independência. Assim, a atuação da enfermagem é evidentemente importante, pois contribui de forma integral e humanizada aos pacientes acometidos pela doença.

## **OBJETIVO**

Identificar os cuidados de enfermagem aos idosos acometidos de Acidente Vascular Encefálico.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no período entre março e abril de 2021, a partir da análise de oito artigos que foram selecionados nas bases SciELO e LILACS através da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores controlados: “Cuidados de enfermagem”, “Idosos” e “Acidente Vascular Encefálico”. Os critérios de inclusão foram os artigos de língua inglesa e portuguesa, que correlacionam com a área temática e que foram publicados nos últimos 5 anos, foram excluídos do estudo os artigos que não descrevem com clareza os métodos e as coletas de dados, bem como os que não foram publicados nos últimos 5 anos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As ações dos enfermeiros são direcionadas para favorecer a recuperação, a adaptação das limitações impostas pela deficiência e o atendimento às necessidades de cada paciente idoso e aos familiares das vítimas. Segundo Moreira (2016), após realizar o levantamento de dados, através da entrevista e do exame físico, os enfermeiros devem identificar os diagnósticos de enfermagem e planejar quais resultados desejam ser alcançados para traçar intervenções eficazes.

Constatou-se que, os cuidados de enfermagem estão dentre os parâmetros de cunho biológico, social e psicológico. Nunes, Fontes e Lima (2017) relatam os seguintes cuidados de enfermagem: avaliação da presença de disfagia; manutenção

da hidratação venosa; troca de curativos; escuta ao paciente e orientações sobre uma dieta saudável pobre em colesterol e sódio e rica em suplementação que é necessária para a reabilitação.

De acordo com a literatura, após um episódio de AVE em pacientes idosos, notou-se consequências, como: desconfortos na qualidade de vida e de seus costumes e perda da sua autonomia. De acordo com Girondi (2016), o apoio social é uma forma de incentivo para que o idoso não abandone o tratamento durante o processo de reabilitação.

Segundo Cavalcante (2018), as intervenções de enfermagem mais citadas aos cuidadores são as orientações sobre os processos de adoecimento e recuperação, bem como o treinamento sobre os diversos tipos de cuidados que devem ser realizados no domicílio. Os familiares recebem orientações em saúde dos enfermeiros, a fim de que os parentes possam ofertar cuidados ao idoso acometido pela doença após o retorno para casa, bem como realizam treinamentos direcionados à manutenção da mobilidade e das atividades da sua vida diária para que as vítimas possam resgatar a sua independência.

## **CONCLUSÃO**

Com base no estudo realizado, conclui-se que os cuidados de enfermagem são fundamentais para a reabilitação dos idosos acometidos por AVE, sendo importante que estes e suas famílias sejam inseridos no plano de cuidados dos enfermeiros, com ações de diálogo e escuta ativa, para favorecer a humanização da assistência. Portanto, foi enfatizado o papel das famílias e dos enfermeiros como facilitadores na reabilitação e resposta ao AVE em idosos.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informações de saúde (DATASUS)**. Carta de Gramado, 2018. Disponível em:  
<http://www.saude.gov.br/noticias/agenciasaude/43985-ministerio-da-saude-e-signatario-da-carta-de-gramado-paraprevencao-e-enfrentamento-do-avcministerio-da-saude-e-signatario-da-carta-degramado-para-prevencao-e-enfrentamento-do-avc>  
. Acesso em: 10 fev. 2021.

CAVALCANTE, T.F. et al. Intervenções de enfermagem ao paciente com acidente cerebrovascular em reabilitação. **Rev. Enferm. UFPE online**. v. 12, n.5, p. 1430-1436, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230533>. Acesso em: 07 fev. 2021.

COSTA, T.F. et al. Acidente vascular encefálico: características do paciente e qualidade de vida de cuidadores. **Rev. Bras. Enferm. [Internet]**, v. 69, n. 5, p. 877-883, 2016. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672016000500933&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672016000500933&script=sci_abstract&tlng=pt) . Acesso em: 08 fev. 2021.

DAMATA, S.R.R. et al. Perfil epidemiológico dos idosos acometidos por acidente vascular cerebral. **Rev. Interdisciplinar**, v. 9, n.1, p. 107-117, jan.-mar, 2019.

Disponível em:

<https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/75> 1. Acesso em: 08 fev. 2021.

GIRONDI, J.B.R. et al. Enfrentando e ressignificando o Acidente Vascular Cerebral: percepção de idosos atendidos na rede de atenção à saúde. **Rev. Kairós Gerontologia**. v.19, n.1, p.317-338, 2016. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/35586/24375>. Acesso em: 06 fev. 2021.

LIMA, A.C.M.A.C.C. et al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com acidente vascular cerebral: revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm [Internet]**. v.69, n.4, p. 785-792, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n4/0034-7167-reben-69-04-0785.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2021.

MOREIRA, R.P. et al. Validação clínica do resultado de enfermagem mobilidade em pacientes com acidente vascular cerebral. **Rev. Gaúcha. Enferm.** v. 37, n.4, p. 1-8, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.54688>. Acesso em: 10 fev. 2021.

NUNES, D.L.S, FONTES, W.S, LIMA, M.A. Cuidado de enfermagem ao paciente com Acidente Vascular Encefálico. **Rev. Bras. Ciênc. Saúde**, v. 21, n. 1, p. 8796, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/24003>. Acesso em: 07 fev. 2021.